



Artigo "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads"

Revista de Imprensa

1. Há falta de médicos de saúde pública, TVI - Jornal da Uma, 12-01-2017 1
2. Especialistas, Correio da Manhã, 07-01-2017 2
3. Investigadores alertam para a falta de especialistas em saúde pública | ALERT® ONLINE, ALERT® Online, 09-01-2017 3
4. Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública, Diário As Beiras, 07-01-2017 4
5. Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal | Atlas da Saúde, Atlas da Saúde Online, 06-01-2017 5
6. Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública, Jornal Médico.pt Online, 06-01-2017 6
7. Faltam especialistas em saúde pública em Portugal, Notícias ao Minuto Online, 06-01-2017 7
8. Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal, Público Online, 06-01-2017 8
9. Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal, Saúde Online, 06-01-2017 9
10. ISPUP alerta: Falta de médicos de saúde pública em Portugal ameaça serviços à população, Just News Online, 05-01-2017 10

ID: 67741538

12-01-2017 13:39



Há falta de médicos de saúde pública

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=96f512c5-9584-4483-a3e5-f6ae870bfcf&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Há falta de médicos de saúde pública em várias regiões da Portugal e a esmagadora maioria dos profissionais desta área aproxima-se da idade da reforma. Investigadores do Porto sublinham que é urgente tomar medidas, porque a qualidade dos serviços à população pode ser posta em risco. Declarações de Manuel Delgado, Secretário de Estado da Saúde; Henrique Barros, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

Repetições: TVI 24 - Jornal da Uma , 2017-01-12 13:40

TVI - Jornal das 8 , 2017-01-12 20:48

TVI 24 - 2ª Hora , 2017-01-12 01:17

TVI 24 - Notícias , 2017-01-13 11:22



SAÚDE PÚBLICA
ESPECIALISTAS

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais.

Investigadores alertam para a falta de especialistas em saúde pública | ALERT® ONLINE

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-01-2017

Melo: ALERT® Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fb3d5192>

Investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista "EuroHealth", alertam para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo, a que a agência Lusa teve acesso, é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Adicionalmente, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações", salientam os investigadores.

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", referem os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública".

"Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.



Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública

●●● Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista “EuroHealth”, alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo, a que a Lusa teve ontem acesso, é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

Os especialistas abordam aspetos da organização dos serviços de saúde pú-

blica em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Além disso, salientam os investigadores, “89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade”, o que, em seu entender, significa “uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações”.

A nível nacional, o número destes profissionais “diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011”, salientam os inves-

tigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser “fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública”.

“Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros”, sublinha Bernardo Gomes.

O estudo “Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads” foi publicado na revista “EuroHealth”.

Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal | Atlas da Saúde

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-01-2017

Meio: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c981449b>

Sexta, 6 Janeiro, 2017 - 11:34

O artigo é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

Os especialistas abordam aspetos da organização dos serviços de saúde pública em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Além disso, salientam os investigadores, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações".

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", salientam os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública".

"Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

O estudo "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads" foi publicado na revista "EuroHealth".

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista "EuroHealth", alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 06-01-2017

Melo: Jornal Médico.pt Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=756a97cb>

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista "EuroHealth", alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo, a que a Agência Lusa teve hoje acesso, é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

Os especialistas abordam aspetos da organização dos serviços de saúde pública em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo intitulado "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads" foi publicado na revista "EuroHealth" e recorda que, em 2013, trabalhavam na zona norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Além disso, salientam os investigadores, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações".

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", salientam os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública".

"Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

Faltam especialistas em saúde pública em Portugal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 06-01-2017

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=21478eac>

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista EuroHealth, alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo, a que a Lusa teve hoje acesso, é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

PUB

Os especialistas abordam aspetos da organização dos serviços de saúde pública em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Além disso, salientam os investigadores, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações".

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", salientam os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública".

"Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

O estudo 'Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads' foi publicado na revista EuroHealth.

Fri, 06 Jan 2017 11:54:55 +0100

Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 06-01-2017

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b87d2eb5>

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista EuroHealth, alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos actuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads" é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte. Os especialistas abordam aspectos da organização dos serviços de saúde pública em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais. Além disso, salientam os investigadores, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações".

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", salientam os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública". "Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

Continuar a ler

6 de Janeiro de 2017, 11:21

Lusa

Investigadores alertam para falta de especialistas em saúde pública em Portugal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 06-01-2017

Melo: Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5455714>

Um artigo de investigadores da Universidade do Porto, publicado na revista "EuroHealth", alerta para a falta de médicos de saúde pública em Portugal e para o envelhecimento dos atuais profissionais, pondo em risco a qualidade de serviços à população.

O artigo, a que a Lusa teve hoje acesso, é da autoria do presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Henrique Barros, e de Bernardo Gomes, médico de saúde pública na Administração Regional de Saúde do Norte.

Os especialistas abordam aspetos da organização dos serviços de saúde pública em Portugal e da sua força de trabalho.

O estudo lembra que, em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais.

Além disso, salientam os investigadores, "89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade", o que, em seu entender, significa "uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações".

A nível nacional, o número destes profissionais "diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011", salientam os investigadores, que citam um outro estudo.

Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser "fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública".

"Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", sublinha Bernardo Gomes.

O estudo "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads" foi publicado na revista "EuroHealth".

LUSA/SO

6 de Janeiro de 2017

ISPUP alerta: Falta de médicos de saúde pública em Portugal ameaça serviços à população

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05-01-2017

Meio: Just News Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f0b8cdba>

De acordo com Henrique Barros, presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), e Bernardo Gomes, médico de saúde pública na ARS do Norte, as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública. O ISPUP adianta que, no estudo "Public Health in Portugal: demography and organisation at the crossroads", publicado na revista "EuroHealth", é recordado que, "em 2013, trabalhavam na zona Norte do país cerca de 130 médicos de saúde pública, sendo que, para suprir as necessidades da Região, seriam necessários na altura mais 40 profissionais". Para além disso, 89,5% destes médicos tinham mais de 50 anos de idade, "o que significa uma ameaça à força de trabalho, em virtude da concentração do número de aposentações". A nível nacional, o número destes profissionais diminuiu 24,4% entre 2002 e 2011, de acordo com outro estudo. Os autores referem que as alterações demográficas nos médicos de saúde pública, assim como a própria demografia da população, irão ser fortes indutores de mudança nos serviços de saúde pública. "Este é mais um contributo para a discussão sobre a organização dos serviços de saúde pública, frisando a urgência de um adequado planeamento e formação dos recursos humanos para os desafios futuros", refere Bernardo Gomes.

Publicado em 5 de janeiro de 2017 - 17:32